INSEGURANÇA ALIMENTAR – MODELO ENEM – ID: GTM

redigir

Texto I

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma da constituição.

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária.

Constituição Federal de 1988.

Texto II

O que é considerado insegurança alimentar? A insegurança alimentar acontece quando um indivíduo não tem acesso definitivo ou regular a alimentos. Essa condição está classificada em três níveis: leve, moderada e grave. A primeira ocorre quando existe incerteza de acesso a alimentos em um futuro próximo ou quando a qualidade da alimentação está comprometida. A segunda ocorre quando existe quantidade insuficiente e a terceira é a privação do consumo.

https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/inseguranca-alimentar-331-milhoes-passam-fome-no-brasil-diz-pesquisa. Acesso em 14 jun. 2022.

Texto III

O que causa a insegurança alimentar? De acordo com a Feeding America, desemprego, pobreza, baixa renda, falta de moradias adequadas, doenças crônicas e acesso a serviços de saúde, além de questões sociais como o racismo, podem ser citados como causa da insegurança alimentar. No Brasil, mais especificamente, fatores como abastecimento de água encanada, regionalidade, gênero e cor da pele da pessoa responsável pela renda, assim como a presença ou não de crianças no núcleo familiar, indicam maior ou menor risco de insegurança alimentar, de acordo com o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar (...) no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (PENSSAN).

Como combater a Insegurança Alimentar? A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) faz alusão a 6 alternativas para transformação dos sistemas alimentares: integrar políticas humanitárias, de desenvolvimento e de construção da paz em áreas afetadas por conflitos; aumentar a adaptação climática em todos os sistemas alimentares; promover a adaptação dos mais vulneráveis à adversidade econômica; intervir ao longo das cadeias de abastecimento alimentar para reduzir o custo dos alimentos nutritivos; combater a pobreza e as desigualdades estruturais, garantindo que as intervenções sejam inclusivas e em favor dos menos favorecidos economicamente; fortalecer os ambientes alimentares, e mudar o comportamento do consumidor, para promover padrões alimentares com impactos positivos na saúde humana e no meio ambiente.

Jennifer Egues. https://www.tecmundo.com.br/ciencia/240179-inseguranca-alimentar-combate.htm. Acesso em 14 jun.2022. Adaptado.

Texto IV

Artigo publicado pelo jornal O Estado de São Paulo em 4 de agosto de 2025.

No triênio de 2022 a 2024, o Brasil registrou, em média, menos de 2,5% da população em situação de subalimentação. Esse é o último dado do relatório O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo (SOFI), 2025, produzido em conjunto por cinco agências da ONU. Isso significa que o país, de acordo com o critério técnico adotado pelos países membros da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) sai do Mapa da Fome. O Brasil já havia saído do Mapa da Fome em 2014, após mais de uma década de fortalecimento da rede de proteção social e de investimentos em segurança alimentar e nutricional. No entanto, após a mudança nas prioridades das políticas públicas e pelos impactos da pandemia da COVID-19, voltou a constar no Mapa em 2021. A recuperação mostra que, com vontade política, participação social e coordenação entre esferas de governo, é possível reverter retrocessos em pouco tempo. Os dados de insegurança alimentar grave também são positivos: houve uma redução de 6,6% entre 2021 e 2023 para 3,4% no último triênio (2022-2024). São quase 7 milhões de pessoas que deixaram essa situação.

Por Jorge Meza, representante da FAO no Brasil. Matéria de 14/08/2025.
Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/299851-artigo-brasil-voltou-sair-do-mapa-da-fome. Acesso em 20 ago.2025

Texto V



Disponível em: https://photos1.blogger.com/blogger/2797/2817/1600/IMG_1887.0.jpg. Acesso em 20 ago.2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Caminhos para combater definitivamente a insegurança alimentar no Brasil do século 21".**